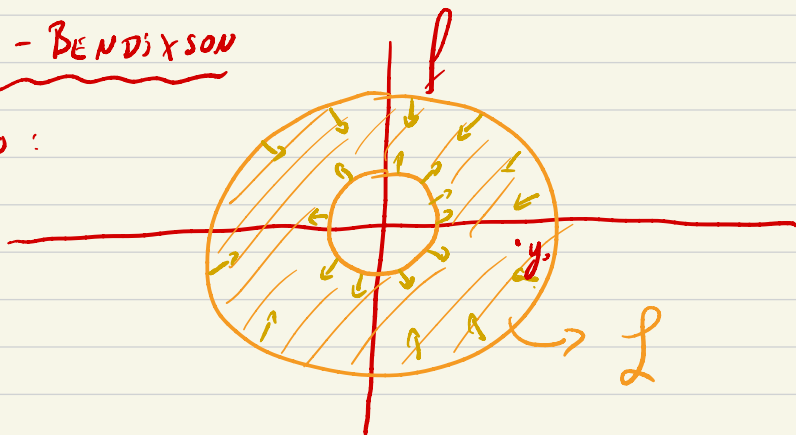


ÚLTIMA AULA.

POINCARÉ - BENDIXSON

APLICAÇÃO:



$$f: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$$

A PARTE LARANJA É INVARIANTE (DEPOIS QUE A SOLUÇÃO ENTRA EM L , ELA NÃO SAI MAIS: $x \in L \Rightarrow \phi_t(x) \in L$)

A REGIÃO L É FECHADA. LOGO SE $y_0 \in L$, ENTÃO $L_{\omega}(y_0) \subset L$.

(P4) . ALÉM DISSO, $L_{\omega}(y_0) \neq \emptyset$.

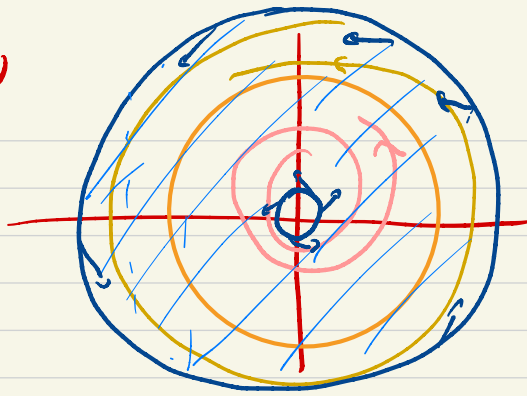
SUPONHA QUE \nexists SINGULARIDADE EM L . LOGO,

COMO $\{\phi_t(y_0), t \geq 0\} \subset L$, ENTÃO $\{\phi_t(y_0), t \geq 0\}$ É

LIMITADO. COMO $L_{\omega}(y_0) \subset L$, ENTÃO $L_{\omega}(y_0)$ NÃO TEM SINGULARIDADE.

POR POINCARÉ - BENDIXSON, $L_{\omega}(y_0)$ É ÓRBITA PERIÓDICA.

$$\text{Ex: } \begin{cases} \pi' = \pi(1-\pi^2) \\ \theta' = 1 \end{cases}$$



NA REGIÃO AZUL, AS ÓRBITAS QUE ENTRAM, ELAS NÃO ESCAPAM.

COMO A REGIÃO AZUL NÃO TEM SINGULARIDADE, CONCLUÍMOS QUE SE $y_0 \in \text{REGIÃO AZUL}$, $L_\omega(y_0)$ É ÓRBITA PERIÓDICA

NESTE CASO, $L_\omega(y_0) = \partial B(0,1)$

TEOREMA DE PICARD-LINDELÖF.

SEJA $y'(t) = f(y(t))$. SE $f \in C^1$, $\exists y:]-a, a[\rightarrow \mathbb{R}^n$ SOLUÇÃO
 $y(1) = y_0$ ÚNICA DO PROBLEMA.

INGREDIENTE: TED. DE PONTO FIXO DE BANACH.

DEFINIÇÃO: SEJA $(E, \|\cdot\|)$ UM ESPAÇO VETORIAL NORMADO.

i) DIZEMOS QUE $(x_n)_{n \in \mathbb{N}}$ É DE CAUCHY, SE DADO $\varepsilon > 0$, $\exists N > 0$ T.D. SE

$n, m \geq N$, ENTÃO $\|x_n - x_m\| < \varepsilon$. $\left(\lim_{N \rightarrow \infty} \left(\sup_{n, m \geq N} \|x_n - x_m\| \right) = 0 \right)$

ii) DIZEMOS QUE E É COMPLETO SE TODA SEQUÊNCIA DE CAUCHY CONVERGE PARA ALGUM ELEMENTO DE E . $\left((x_n) \text{ CAUCHY} \Rightarrow \exists x \in E \text{ t.d. } x = \lim_{n \rightarrow \infty} x_n \right)$.

iii) UM SUBCONJUNTO $F \subset E$ É FECHADO SE TODA SEQUÊNCIA (x_n) CONTIDA EM F QUE CONVERGE, TEMOS $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n \in F$.

LEMA: SE $F \subset E$ É FECHADO E E É COMPLETO, ENTÃO DADA UMA SEQUÊNCIA $(x_n) \subset F$ DE CAUCHY, ENTÃO (x_n) CONVERGE EM F .

DEMO: (x_n) DE CAUCHY $\Rightarrow \exists x \in E$ T.D. $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = x$ (POIS E É COMPLETO)

$\Rightarrow x \in F$ (POIS F É FECHADO)

□

Como $(y_n)_{n \in \mathbb{N}}$ é de CAUCHY, então $\exists p \in F$ t.d.

$$\lim_{n \rightarrow \infty} y_n = p.$$

p É PONTO FIXO

BASTA OBSERVAR QUE $T(\lim_{n \rightarrow \infty} y_n) = T(p)$

$\parallel \rightarrow T$ É CONTÍNUA (É UNIFORMEMENTE CONTÍNUO)

$$\lim_{n \rightarrow \infty} T(y_n)$$

$\parallel \rightarrow y_{n+1} = T(y_n)$ POR DEFINIÇÃO

$$\lim_{n \rightarrow \infty} y_{n+1} = p$$

$\Rightarrow T(p) = p$. Logo \exists PONTO FIXO

\square

VOLTANDO ÀS EQUAÇÕES DIFERENCIAIS

VAMOS ESCOLHER $E = C([-a, a], \mathbb{R}^n)$
 $= \{y: [-a, a] \rightarrow \mathbb{R}^n; y \text{ é contínua}\}.$

$$\|y\| := \max_{t \in [-a, a]} \|y(t)\|.$$

$\hookrightarrow \sqrt{y_1^2(t) + \dots + y_n^2(t)}$
 $y(t) = (y_1(t), \dots, y_n(t)).$

FATO 1: O ESPAÇO $(E, \|\cdot\|)$ É UM ESPAÇO NORMADO COMPLETO

CURIOSIDADE: ESPAÇO DE BANACH.

FATO 2: O CONJUNTO $F := \{y \in E; \text{Im}(y) \subset \overline{B(y_0, M)}\}$
 $= \{y: [-a, a] \rightarrow \overline{B(y_0, M)}; y \text{ contínua}\}$

É FECHADO EM E .

NÃO VAMOS PROVAR FATO 1 E 2. (VER DOERING/LOPES).

COM ESTES FATOS PODEMOS PROVAR

TEOREMA (PICARD-LINDELÖP): SEJA $f: [-b, b] \times \overline{B(y_0, \pi)} \rightarrow \mathbb{R}^n$

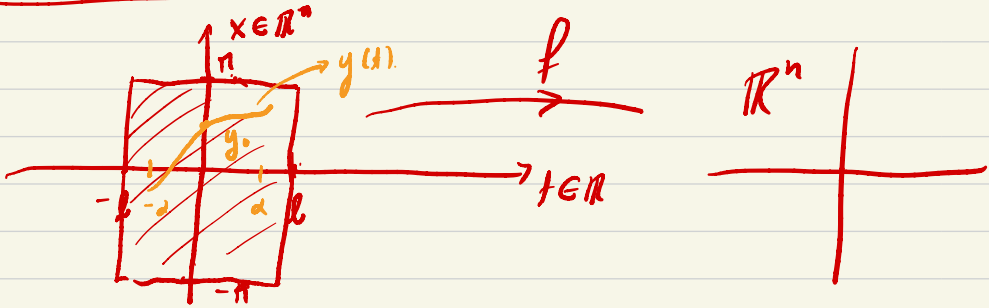
UMA FUNÇÃO CONTÍNUA, $b > 0$, $\pi > 0$, $y_0 \in \mathbb{R}^n$. SUPONHA QUE

$$\|f(t, x) - f(t, y)\| \leq L \|x - y\|, \quad \forall (t, x), (t, y) \in [-b, b] \times \overline{B(y_0, \pi)}.$$



Logo $\exists 0 < \delta < b$ t.o. O PROBLEMA

$$\begin{cases} y'(t) = f(t, y(t)) \\ y(0) = y_0 \end{cases} \quad \text{TEM ÚNICA SOLUÇÃO } y: E - a, a \rightarrow \mathbb{R}^n.$$



OBS: $f: E \subset \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^n$ DE CLASSE C^1 , ENTÃO DADO $y_0 \in E$

PODEMOS ACHAR $\pi > 0$ t.o. $\overline{B(y_0, \pi)} \subset E$. Logo

$$\|f(x) - f(y)\| = \left\| \int_0^1 \underbrace{Df(x + \theta(y-x))}_{\frac{d}{d\theta} (f(x + \theta(y-x)))} \cdot (y-x) d\theta \right\|$$

$$\leq \left(\max_{z \in \overline{B(y_0, \pi)}} \|Df(z)\| \right) \|y-x\|, \quad \forall x, y \in \overline{B(y_0, \pi)}.$$

Logo se $f \in C^1$, a condição $(*)$ é válida.

$$\overline{B(y_0, \pi)} := \{x \in \mathbb{R}^n; \|x - y_0\| \leq \pi\}.$$

DEMO:

$$\begin{cases} y'(t) = f(t, y(t)) \\ y(0) = y_0 \end{cases}$$

\Leftrightarrow

$$y(t) = y_0 + \int_0^t y'(s) ds$$

\Leftrightarrow

$$y(t) = y_0 + \int_0^t f(s, y(s)) ds$$

BASTA ACHAR SOLUÇÃO CONTÍNUA DA EQUAÇÃO. NOTE QUE SE y É CONTÍNUA

$$\& y(t) = y_0 + \underbrace{\int_0^t \underbrace{f(s, y(s))}_{\substack{\text{CONTÍNUO} \\ \text{É } C^1}} ds}_{\text{CONTÍNUO}} \Rightarrow y \text{ É DE CLASSE } C^1$$

PARA ISTO DEFINIMOS $T: F \rightarrow F$, $F := \{y: [-a, a] \rightarrow \overline{B(y_0, r)}; y \text{ contínuo}\}$

$$T(y)(t) = y_0 + \int_0^t f(s, y(s)) ds. \text{ Logo } y(t) = y_0 + \int_0^t f(s, y(s)) ds$$

\Downarrow
 y É PONTO FIXO DE T ($Ty = y$).

BASTA AGORA MOSTRAR QUE AS CONDIÇÕES DO TED. PONTO

FIXO VALEM. PARA ISTO, ESCOLHEMOS $0 < a < \min\left(\frac{r}{M}, \frac{1}{L}, b\right)$

$$M := \max_{(t,x) \in [-b, b] \times \overline{B(y_0, r)}} \|f(t, x)\|$$

1) $T \in \mathcal{L}(F, F)$

DEMO: $\|T(y) - y_0\| = \left\| y_0 + \int_0^t f(s, y(s)) ds - y_0 \right\|$
 $\leq \int_0^t \|f(s, y(s))\| ds \leq \alpha M t \leq \pi$, pois $\alpha \leq \frac{\pi}{M}$.

$\Rightarrow T(y)(t) \in \overline{B(y_0, \pi)} \Rightarrow T(y) \in F$. □

2) $T \in \mathcal{T.A.}$ $\|T(y) - T(z)\| \leq C \|y - z\|, \forall y, z \in F$, para $C < 1$

DEMO: $\|T(y) - T(z)\| = \left\| y_0 + \int_0^t f(s, y(s)) ds - y_0 - \int_0^t f(s, z(s)) ds \right\|$
 $\leq \int_0^t \|f(s, y(s)) - f(s, z(s))\| ds \leq \int_0^t L \|y(s) - z(s)\| ds$
 $\leq \alpha L \|y - z\|$. $\alpha < \frac{1}{L} \Rightarrow \alpha L < 1$. □

ESTAMOS NAS CONDIÇÕES DO PUNTO FIXO.

$\Rightarrow \exists! y \in F$ T.A. $T(y) = y$.

$\Leftrightarrow y(t) = y_0 + \int_0^t f(s, y(s)) ds$

$\Leftrightarrow \begin{cases} y'(t) = f(t, y(t)) \\ y(0) = y_0 \end{cases}$ □